

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



@ FICALCOCHETE
FICALCOCHETE@GMAIL.COM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE **Clarinete** ALCOCHETE 2ª EDIÇÃO

Banda da Armada
com os solistas Jessica Bessac,
António Menino e ISAR B Filipe Dias

DIA 28 DE OUTUBRO
21:30H

Fórum Cultural de Alcochete



BANDA DA ARMADA

PROGRAMA DO CONCERTO

Revival | P. Pires

III Concerto | O. Navarro | Tocada pelo Solista **António Menino**

Sarcasmes | A. Kosmicki | Tocada pela Solista **Jessica Bessac**

Concerto para Clarinete | S. Pascoal | Tocada pelo Solista **ISAR B Filipe Dias**

Su Majestad | P. Pires

SOBRE A BANDA DA ARMADA

Segundo fontes históricas, já na primeira metade do século XVIII existia na Armada uma “música marcial” intitulada “charamela”.

Em 1807 acompanhou a família real na sua viagem para o Brasil. Deslocando-se a vários países, designadamente Inglaterra, Bélgica e França, acompanhou o Rei D. Fernando II a bordo da corveta “Mindelo”, efetuando uma série de concertos em Bordéus.

Em 1903 a “Banda dos Marinheiros” realizou aquelas que são as primeiras gravações efetuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos) dos quais existe um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra.

Das suas deslocações ao estrangeiro e ilhas, destacam-se: em 1922, a participação nas comemorações do 1º Centenário da Independência do Brasil, acompanhando Sua Excelência o Presidente da República Dr. António José de Almeida na sua viagem oficial; em 1982, 1988 e em 2008 as deslocações ao Arquipélago da Madeira; em 1982 e 1992 a participação, em Festivais Internacionais de Bandas Militares em França; em 1983, 2007 e 2018 as deslocações, ao arquipélago dos Açores; em 1994, deslocou-se aos Estados Unidos da América/Norfolk, onde participou no XII Festival Internacional das Azáleas, em representação nacional; em 2008 deslocou-se a Bremen – Alemanha onde participou no 44º Musikschau der Nationen.

Em 1999 foi-lhe concedida a Medalha de Ouro de Serviços Distintos por S.ª como



1º SARGENTO MÚSICO

FILIPE DIAS

Nasceu em Reguengos de Monsaraz e foi aí que iniciou os seus estudos musicais, aos dez anos de idade, na Banda Filarmónica da sua terra natal. Aos doze anos, ingressou na Escola Profissional de Música de Évora, onde estudou com os professores Sérgio Oliveira e Nelson Caetano. Em 1998, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa na classe do professor Manuel Jerónimo. Em 1999, ingressa na Escola Superior de Música e das Artes dos Espetáculo do Porto, na classe do professor António Saiote e em 2000, ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Etienne Lamaison, onde concluiu a Licenciatura. Em 2014, concluiu o Mestrado em Ensino de Música no Instituto Piaget de Almada com o professor Luís Gomes.

Fez várias Masterclasses com professores como: António Saiote, Nuno Silva, Luís Gomes, Rui Martins, Walther Boeykens, Karl Leister, Michel Arrignon, Hakan Rosengren, Venâncio Rios, Yehuda Gilad, entre outros. Em Agosto de 1998 participou na 6ème Academie d’Ète Bufett Crampon em Evien – França.

Ganhou diversos prémios, onde se destac: 1.º lugar no concurso “Prémio Jovens Músicos”, RDP, a nível médio (’93), representação portuguesa no Concurso Europeu de Clarinete para a juventude da EMCY, (’94) obtendo o 4º lugar e o prémio pela melhor interpretação da peça “Langará” de A. Delgado, composta para o evento, o 1º prémio no concurso “Jovens Clarinetistas” nível superior (’97) e 2º lugar no Concurso Internacional de Benidorm (’04). Realizou recitais pelo país, Bulgária, França, Espanha e Moçambique e foi ainda convidado para realizar um recital integrado no II CLARMEETOPORTO no Porto em 1999 e no X Congresso Internacional de Clarinete de Lisboa em 2007.

Pertenceu a diversos agrupamentos como o quarteto de clarinetes “Modus” e “Ad Libitum” e orquestra de clarinetes do Porto e Almada. Atuou como solista com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Cascais e Orquestra da Academia Nacional Superior de Orquestra.

Já lecionou no Conservatório Regional de Tomar, Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa, Escola Profissional de Música de Évora, Academia de Música de Almada, Conservatório Regional do Baixo Alentejo, Projeto “Orquestra Geração”, Escola de música de Nossa Senhora do Cabo, Academia de Música de Alcobaça, Instituto Piaget de Almada, e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Atualmente leciona na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC) e na Escola Profissional Metropolitana (EPM).

Tem participado como convidado na Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Sonhos, Orquestra A2M, Orquestra de Nuno Feist, Lisbon Ensemble XX-XXI, Orquestra Criola, Orquestra OCP, etc. Atualmente é também clarinete solista na Banda da Armada.

SOLISTA SOLISTA



JESSICA BESSAC

Jessica Bessac tem sido clarinete solo da Orchestre National de France desde 2006 e professora nos Conservatórios de Paris (17º e 18º distrito) desde 2014. Frequentou o prestigioso Conservatório Nacional Supérieur de Musique de Lyon, onde concluiu o seu mestrado com a máxima distinção na classe de Jacques Di Donato e Robert Bianciotto. Foi nesta altura que decidiu especializar-se no clarinete em Mib.

Jessica Bessac atuou com diversas orquestras, incluindo Orchestre National de Lyon, Orchestre de l'Opéra National de Lyon, Orchestre de Bretagne, Orchestre de Paris e Orchestre National d'Île de France, onde tocou clarinete em Mib a solo durante um ano. Trabalhou com alguns dos mais distintos maestros, como Kurt Masur, Seiji Osawa, Riccardo Muti, Sir Collin Davis, David Zinman, Daniele Gatti, nos salões mais conhecidos: Musikverein em Viena, o Royal Albert Hall em Londres, o Scala de Milão, o Carnegie Hall em Nova Iorque ...

Jessica também gosta de executar música de câmara com os seus colegas da Orchestre National de France e está muito envolvida em programas educacionais.

Desde 2014, ela é também clarinete solo da Alma Chamber Orchestra, dirigida por Lionel Bringuier e atua regularmente com a Orchestre de l'Opéra National de Paris.

Jessica Bessac é uma Artista SELMER Paris desde 2016 e toca com o modelo Privilège nos Clarinetes em Sib e Lá e com o modelo Recital no Clarinete em Mib.



SOBRE A BANDA DA ARMADA

(continuação)

EX.ª o Almirante CEMA. Em 2015, a Banda da Armada foi agraciada pela PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal com o Prémio Identitas Mare, prémio que tem como objetivo reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso essencial e meio inspirador das suas produções de arte e cultura, bem como outros projetos que promovam a cultura marítima.

Ao longo dos tempos a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, onde tem realizado concertos por todo o território português e no estrangeiro. Tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, como é exemplo a permuta de conhecimentos, ao incluir elementos exteriores ao seu quadro orgânico, nas suas apresentações públicas. Estão neste caso atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas.

Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa e ao longo da sua história têm pertencido, e continuam a despontar nas suas fileiras, vários compositores de reconhecido mérito.

A Banda da Armada foi chefiada pelos seguintes maestros: Caetano Tozzi (italiano), Pascoal Corvalini (italiano), Mark Holzel (alemão), Artur Reinhardt (belga) e os portugueses: António Maria Chéu, José de Oliveira Brito, Arthur Fernandes Fão, Marcos Romão dos Reis, Manuel Maria Baltazar, José Joaquim de Araújo Pereira, Carlos da Silva Ribeiro e desde 2010 pelo Capitão-de-fragata MUS Délio Gonçalves.

BA

MAESTRO



MAESTRO CAPITÃO-DE-FRACATA MÚSICO

DÉLIO GONÇALVES

Nasceu em Azambuja, onde iniciou os seus estudos musicais, inicialmente em Clarinete com o Maestro João Teófilo, e mais tarde em Fagote com o Professor Carolino Carreira.

Em 1990, fez o Curso de Técnicas Orquestrais para Instrumentistas de Soprano em Fagote, na Universidade Menéndez Pelayo. Em 1991, após concurso público, ingressa na Banda da Armada Portuguesa, onde desempenhou as funções de 1º Fagote Solista. Em 1992, ingressa na Escola Profissional de Música de Almada, onde continuou e finalizou os seus estudos em Fagote com o professor Carolino Carreira. Como jovem músico, colaborou com as Orquestras de Jovens do País e, profissionalmente com uma atividade intensa, trabalhou com os mais variados agrupamentos e Orquestras do nosso país, recitou a solo, e fez concertos com imensos e diversificados agrupamentos de música de câmara.

Em 2001, terminou os seus estudos em Direção de Banda, Fanfara e Brass Band, no Royal Music Conservatorium de Maastricht na Holanda, onde estudou com o Professor Jo Conjaerts. No ano de 2002 prestou na Banda da Armada provas públicas para Oficial Músico da Armada. Tendo frequentado posteriormente o Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais, na Escola Naval, após o qual foi promovido ao posto de Subtenente. Atualmente a sua atividade está centrada na direção, trabalhando não só com músicos e agrupamentos profissionais, mas também no meio amador onde desenvolve uma atividade intensa, não só na direção, mas também lecionando em Estágios e Workshops de música, e colaborando com os mais diversificados acontecimentos musicais, tanto em Portugal como no estrangeiro.

É mentor e organizador de alguns eventos musicais de destaque no nosso país.

Com o posto de Capitão-de-fragata, Délio Gonçalves, exerce as funções de Maestro Chefe da Banda da Armada Portuguesa. O Comandante Délio Gonçalves recebeu vários louvores e condecorações ao longo da sua carreira: uma Medalha Militar de Serviços Distintos - Grau Prata, a Medalha Militar de Mérito Militar de 2ª Classe, uma Medalha da Cruz de São Jorge de 2ª Classe, cinco Medalhas da Cruz Naval - 2ª e 3ª Classes, e a Medalha Militar de Comportamento Exemplar - Grau Prata.

SOLISTA



ANTÓNIO MENINO

António Francisco Rei Menino, inicia seus estudos musicais como clarinetista com o seu pai, aos 10 anos de idade. Fez o curso de Clarinete na Escola de Música do Conservatório Nacional com os professores Marcos Romão dos Reis, António Saiote e Jorge Trindade, tendo sido seu assistente no último ano. Posteriormente estudou na Escola Superior de Música com o professor Francisco Ribeiro.

Entre 1981 e 2015 fez parte dos quadros da Banda da Armada, onde desde 1983 desempenhou funções de solista, coordenador de naipe e professor, tendo ao longo destes anos atuado como concertista sendo de destacar os dois Concertos de C. M. von Weber, três Improvisos para Clarinete Solo e Pequena Orquestra de sopros de Marcos Romão (obra que o compositor lhe dedicou) e o II Concerto para Clarinete de Oscar Navarro.

Foi elemento do júri no 1.º Concurso Internacional de Clarinetes de Lisboa com personalidades como os Professores Karl Leister, David Krakauer, Justo Sanz, Jean-Sebastian Béreau e António Moreira Jorge.

Nos últimos anos têm-se dedicado à Direção de Bandas e desde 2001 tem vindo a participar em vários Workshops com Maestro como Jo Conjaerts (Professor no Conservatório de Maastricht), Mitchell Fennell (Coordenador e Professor do Departamento de Música da Universidade de Fullerton, USA), entre outros. No ano de 2010 dirigiu a Banda da Armada Portuguesa em Alcochete a convite do seu chefe Comandante Silva Ribeiro e no ano de 2011 dirigiu a California State University Wind Ensemble de Fullerton, EUA, entre 2012 e 2015 dirigiu regularmente a Banda da Armada Portuguesa a convite do seu atual chefe Comandante Délio Gonçalves. No ano de 2014 recebeu o honroso convite para dirigir um concerto no Meng Concert Hall da California State University Fullerton, EUA- School of Music com a University Wind Symphony, concerto que teve o título "Música a partir de Portugal". Enquanto maestro já conseguiu vários prémios em Concursos Internacionais de Bandas Amadoras, sendo o mais recente o 1.º lugar no VI Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga. Participou na gravação de diversos discos enquanto clarinetista e maestro.

Atualmente é diretor artístico da Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 – Alcochete e da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense – Reguengos de Monsaraz, sendo também nesta última o professor de clarinete. António Menino é ARTISTA SELMER e toca com clarinetes Selmer clarinets, modelos Privilege (Sib) e Signature (Lá)